

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS – UFSCar  
BACHARELADO EM LINGUÍSTICA  
TRATAMENTO EDITORIAL DE TEXTOS

Profa. Dra. Luciana Salazar Salgado  
Gabriela Aniceto  
Letícia M. Clares

## ROTEIRO

### **Curta-metragem Animação Informação e poder: uma breve história do copyright**

(Tela branca. O texto a seguir começa a ser digitado – som de digitação fica aparente) Informação, cultura e conhecimento.

O poder e a liberdade de expressão. Criar, compartilhar, reproduzir. Creative Commons. E se a ideia agora fosse reinventar?

Mas até chegarmos a essas questões...

**(TELA BRANCA) EPSÓDIO I – A PESTE NEGRA DIZIMA OS COPISTAS PAGÃOIS**

(Imagem do mapa da Europa. Zoom na parte oeste)

(Linha do tempo horizontal: ano 1350 – Peste Negra)

EXT. CENÁRIO DE INVERNO EUROPEU – DIA

[NARRAÇÃO] A Europa demorou 150 anos para se recuperar da Peste Negra. (imagem de homens trabalhando em uma construção de imóveis) As instituições religiosas foram as que mais demoraram a alcançar essa recuperação. (imagem de ambientes da Europa em perfeito estado; há alguns homens trabalhando na reconstrução das igrejas e outros buscando pelas ruas "novos membros") Na época, as freiras e padres eram os responsáveis pelas cópias de livros, que eram feitas à mão e tinham um custo muito alto devido ao tipo de matéria-prima utilizado – pergaminhos feitos de pele de boi ou de ovelha. (padres e freiras trabalhando na confecção de livros, manuseando pergaminhos feitos de pele animal) Era a

igreja quem controlava o que podia ser reproduzido. (imagem da igreja com uma grande placa na entrada com os dizeres "CONTROLE DE REPRODUÇÃO")

(Linha do tempo horizontal: ano 1451 - Gutenberg)

[NARRAÇÃO] Gutenberg (foto de Gutenberg com uma lâmpada sob sua cabeça) desenvolve a impressão por tipos móveis. Ao mesmo tempo, surge um novo tipo de papel mais barato e abundante, o que resulta na superação dos copistas e, consequentemente, no boom do processo de impresso. (imagem de muitos livros sendo fabricados) A informação passa a ser espalhada mais rapidamente (imagem do mapa da Europa sendo tomado por livros) e a igreja católica, fora do controle da produção de livros, se revolta. (membros da igreja em uma marcha com plaquinhas na mão com vários dizeres, como por exemplo: NÃO HÁ DISSEMINAÇÃO; O CONTROLE É NOSSO; ISSO É UM ABSURDO; entre outros). Lobby com a realeza. (reis e rainhas participando da marcha)

(Linha do tempo horizontal: ano 1531 - Lei de fechamento das livrarias)

[NARRAÇÃO] É promulgada a lei que determinava o fechamento de todas as livrarias (sobre uma estante de livros aparece um carimbo da palavra "FECHADO") e decretava pena de morte para quem fosse encontrado usando uma prensa. (sobre uma prensa aparece um carimbo da frase "CULPADO") Essa medida foi ineficaz, provocando o surgimento da pirataria e do contrabando da literatura. (imagem de piratas carregando livros sorrateiramente)

(TELA BRANCA) EPSÓDIO II - BLOODY MARY

INT. CASTELO DOS TUDORS - DIA

[NARRAÇÃO] O rei **Henrique VIII** (30 anos, porte físico atlético, barba por fazer, altura mediana e um grande nariz) queria um filho que pudesse herdar o trono da Inglaterra e continuar a Dinastia Tudor, mas seu casamento foi uma decepção. Sua esposa, **Catarina de Aragão** (20 anos, magra, pele clara, cabelos negros e fisionomia arrogante), lhe deu somente uma filha, **Mary**. (**Maria**, uma típica bebê fofinha e com a cara da mãe) Pior ainda, o papa não lhe permitiu divorciar-se de Catarina, para poder se casar novamente e tentar gerar um herdeiro. (imagem de padre com braços cruzados e fazendo sinal de reprovação com a cabeça)

EXT. EM FRENTE A UMA IGREJA - DIA

[NARRAÇÃO] A solução encontrada por Henrique VIII foi converter a Inglaterra ao protestantismo e fundar a Igreja Anglicana, para impedir qualquer influência do papa sobre seu casamento.

(Henrique VIII aparece martelando uma placa de madeira na porta da igreja com a palavra PROTESTANTISMO)

CORTA PARA

INT. CASTELO DOS TUDORS - DIA

[NARRAÇÃO] Conseguiu que seu casamento com Catarina de Aragão fosse anulado (quebra de um par de alianças de compromisso) e casou-se com várias mulheres. (zoom no dedo de Henrique VIII, no qual vão aparecendo várias alianças uma sobre a outra) Teve uma segunda filha com sua segunda esposa, **Elizabeth** (bebê chorão usando uma roupinha rosa), e finalmente um filho com sua terceira esposa, **Eduardo** (bebê sorridente usando uma roupinha azul).

(ambos os bebês seguram uma bandeirinha tremulante com a palavra PROTESTANTISMO)

CORTA PARA

INT. CASTELO DOS TUDORS - DIA

[NARRAÇÃO] **Eduardo** sucede o trono de Henrique VIII em 1547, aos nove anos (menino usando trajes reais e sentando-se no trono), e morre antes de chegar à idade adulta. (o trono tomba para trás e a coroa sai rolando da cabeça de Eduardo)

**Maria** (adulta, mas ainda com a cara da mãe) assumiu o trono da Inglaterra em 1553 como Maria I. (a coroa chega rolando aos pés de Maria, que a pega, colocando-a na cabeça, caminhando até outro trono e sentando-se)

EXT. RUA DA CIDADE - DIA

[NARRAÇÃO] Maria I tinha como missão desfazer os malfeitos do pai à Inglaterra. Para tornar o reino católico novamente ela perseguiu sem descanso os protestantes e executou centenas deles publicamente.

(aparece na tela somente o texto: "Maria, A Sanguinária")

EXT. RUA DA CIDADE - DIA

[NARRAÇÃO] Maria I via a possibilidade de distribuir informações em massa e rapidamente como um perigo para seu projeto de restaurar o catolicismo.

(imóvel grande com uma faixa do lado de fora, na qual está escrito "IMPRENSA ESCRITA")

[NARRAÇÃO] Ela desenvolveu um sistema de monopólio de todo o material impresso do reino e entregou-o em 1557 à Companhia de Livreiros de Londres, a qual lucrou com o trabalho duro no combate à liberdade de expressão e, assim, na supressão das divergências político-religiosas, sempre sob a censura da coroa.

(sobre esse imóvel aparece um carimbo posicionado diagonalmente com a palavra "CENSURADO")

EXT. RUA DA CIDADE - DIA

[NARRAÇÃO] Esse monopólio se chamava copyright.

(Maria I cortando uma faixa de inauguração; na tela aparece "COPYRIGHT")

(Logo após aparece um grupo de nobres com o símbolo da moeda inglesa nos olhos e um largo sorriso no rosto, todos acendendo um fósforo e jogando em uma pilha de livros)

INT. CASTELO DOS TUDORS - NOITE

[NARRAÇÃO] Maria I morreu somente um ano depois, em 1558. (Maria I está sentada em seu trono, que tomba para trás); Foi sucedida por sua meia-irmã, a protestante Elizabeth, que se tornou **Elizabeth I** (mulher adulta de pele e olhos claros, cabelos castanhos, semblante sério), uma das mais respeitadas rainhas da Inglaterra. (a coroa chega rolando aos pés de Elizabeth, que a coloca na cabeça)

(um grupo de ingleses aparece fazendo referência e salvando a nova rainha. Aparecem vários balõezinhos na tela com o texto "SALVE ELIZABETH I")

(TELA BRANCA) EPSÓDIO III - MONOPÓLIO MORRE E RESSUSCITA

(Linha do tempo horizontal: ano 1600 - Combate à censura Real)

[NARRAÇÃO] Diante de toda a situação, o Parlamento Inglês resolve tomar uma atitude para combater a censura real. (aparece o parlamento e a realeza em uma disputa de cabo de guerra; no centro da corda há uma bandeira com a palavra CENSURA)

(Linha do tempo horizontal: ano 1641 - Abolição do Tribunal)

[NARRAÇÃO] O parlamento aboliu o Tribunal que julgava os casos de copyright. (imagem de um tribunal desmoronando e à frente dele membros do parlamento comemorando e fazendo um V com os dedos das mãos, indicando vitória)

(Linha do tempo horizontal: ano 1643 - Restituição do monopólio)

[NARRAÇÃO] O monopólio da censura e do copyright é restituído. (parlamento desmoronado; dessa vez são os livreiros que estão em frente fazendo o gesto de vitória com as mãos) Assim, autores, editores, impressores e editoras são obrigados a obter um selo de licença. Aqueles que violassem a censura do copyright poderiam ser punidos pelos livreiros (carimbo na tela das palavras "SELO DE CONTROLE")

(Linha do tempo horizontal: ano 1688 – Revolução Gloriosa)

[NARRAÇÃO] Com a Revolução Gloriosa, muitas coisas mudariam.

(Linha do tempo horizontal: ano 1695 – Fim do monopólio dos livreiros)

[NARRAÇÃO] Com a extinção dos monopólios dos livreiros, o copyright também é extinto. (livreiros trabalhando; aparece a palavra copyright e sobre ela um grande X vermelho) Sem a censura dos livreiros a criatividade floresce. (pessoas com lâmpadas ao lado de suas cabeças) Surge uma ameaça aos impressores e distribuidores (impressores e distribuidores preocupados), que é a crença de que sem o copyright nada mais seria impresso. (impressores e distribuidores com balões de pensamento, nos quais os seus lugares de trabalho estariam "às moscas")

(Linha do tempo horizontal: ano 1709 – Novo (e de novo) monopólio do copyright)

[NARRAÇÃO] Em 1710 é decretado um novo monopólio do copyright, favorecendo o lucro dos editores e o abuso de poder. (carimbo das palavras "LUCRO E PODER")

(TELA BRANCA) EPSÓDIO IV - OS ESTADOS UNIDOS E AS BIBLIOTECAS

(Linha do tempo horizontal: ano 1787 - Primeira Constituição Norte Americana)

[NARRAÇÃO] Um personagem que gosta de estar presente em todas as histórias contadas não poderia se ausentar nessa. (imagem de norte-americanos sorrindo e batendo palmas) Essa entrada acontece com a promulgação da Primeira Constituição Americana, que foi a primeira a estabelecer com precisão os motivos para a concessão de copyrights e patentes (norte-americanos aparecem com plaquinhas nas mãos com os dizeres: PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA; PARA O PROGRESSO DAS ARTES; ACESSO AO CONHECIMENTO SEM FAVORECIMENTO PROFISSIONAL)

[NARRAÇÃO] Enquanto isso na Inglaterra, (há um avião que sai dos EUA com destino à Inglaterra) os livros continuavam caros e seu empréstimo foi proibido. (imagem de dois ingleses, um emprestando seu livro ao outro e sobre essa imagem um grande X vermelho) Nada de bibliotecas.

(Linha do tempo horizontal: ano 1800 - Parlamento inglês disposto a tornar o conhecimento e a cultura acessíveis a todos)

[NARRAÇÃO] Diante da situação, o parlamento inglês tem a iniciativa de criar bibliotecas.

(Linha do tempo horizontal: ano 1849 - Primeira Lei de bibliotecas públicas)

[NARRAÇÃO] Enfim é aprovada a primeira lei de bibliotecas públicas na Inglaterra (aparece no vídeo o texto de uma lei e em cima dele um visto positivo)

(Linha do tempo horizontal: ano 1850 – Abertura da primeira biblioteca pública)

[NARRAÇÃO] Abertura da primeira biblioteca pública da Inglaterra, acessível a pobres e ricos (imagem de um terreno vazio que passa a ser ocupado com a construção da biblioteca)

[NARRAÇÃO] Enquanto isso, na Alemanha (um avião sai da Inglaterra com destino à Alemanha) ocorria uma rápida disseminação do conhecimento, o que gerou um grande desenvolvimento do país (imagem de um país desenvolvendo-se rapidamente)

(TELA BRANCA) EPSÓDIO V – DIREITOS MORAIS

[NARRAÇÃO] No meio do embate do copyright, aparece uma figura que defendia o direito do autor, tornando o copyright válido internacionalmente: Victor Hugo. O direito moral concedia ao autor o direito de vetar uma apresentação que julgasse imprópria do seu trabalho. (durante toda a cena, aparece Victor Hugo fazendo seu discurso em praça pública).

(Linha do tempo horizontal: ano 1886 – Convenção de Berna)

[NARRAÇÃO] A convenção (imagem de representantes de diversos países, com as bandeirinhas do país que representavam presas a seus paletós, sentados em uma grande mesa) estabelecia que os copyrights de um país deveriam ser respeitados pelos demais. Assim, criou-se uma agência de fiscalização, A BIRPI, que cresceu (imagem de uma agência "inchando"/crescendo) e tornou-se a OMPI. (sobre a tela aparece o escrito: Organização Mundial da Propriedade Intelectual) Para fazer história, mais uma vez, os EUA não assinaram a convenção. (norte-americanos balançando a cabeça negativamente) Isso viria a acontecer somente cem anos depois, devido aos seus interesses, claro! (norte-americanos balançando a cabeça positivamente)

(TELA BRANCA) EPSÓDIO VI - SEQUESTRADO PELA INDÚSTRIA FONOGRÁFICA

(Linha do tempo horizontal: Século XX - O copyright e a música)

[NARRAÇÃO] Com a grande depressão e o advento do cinema falado, muitos músicos acabaram ficando desempregados. (vários músicos com seus instrumentos em mãos, os mais variados tipos, sentados na beira da calçada) Descontente com a situação, o sindicato dos músicos reivindicava direitos sobre as músicas que eram reproduzidas sem a presença dos músicos. (passeata de músicos com seus instrumentos em uma mão; na outra mão, placas reivindicando seus direitos)

(Linha do tempo horizontal: 1937 - A formação da IFPI)

[NARRAÇÃO] Na Itália (imagem do avião indo para a Itália), a indústria fonográfica é convidada a participar de uma conferência em Roma para a formação da IFPI (na tela aparece a descrição "Federação Internacional da Indústria Fonográfica"), promulgando os direitos da indústria fonográfica e feita dentro do que foi estabelecido na Convenção de Berna, a qual não foi assinada de primeiro momento pelos EUA.

(Linha do tempo horizontal: 1959 - O Direito Conexo)

[NARRAÇÃO] Praticamente idêntico ao copyright, o direito conexo, a produção e impressão de obras criativas, dava à indústria fonográfica monopólios idênticos ao do copyright. (carimbo do texto "MONOPÓLIO - DIREITO CONEXO")

(TELA BRANCA) EPSÓDIO VII - SEQUESTRADO PELA PFIZER

(Linha do tempo horizontal: 1960-2010 - copyright e outros monopólios)

[NARRAÇÃO] Introdução do tema do monopólio do copyright por proprietários de marcas e expansão corporativa e política do monopólio do copyright e de outros monopólios. (imagem de logos de diversas empresas) Houve a preocupação dos EUA em manter sua hegemonia comercial global devido aos avanços econômicos de países de terceiro mundo. (norte-americanos reunidos com cara de pensativos)

A solução? (vários pontos de interrogação na tela) Criar acordos de livre comércio com os outros países, trazendo, então, a seguinte proposta: quem não assinar recebe classificações negativas. (uma lista negra com vários nomes de países, na qual um norte-americano aparece fazendo o símbolo de visto/ok em alguns países que aceitaram e um traço negativo naqueles que não aceitaram)

Essa intimação funcionou e vários países adotaram uma legislação que favorecia a indústria norte-americana. (o mesmo norte-americano com a mesma lista na mão aparece substituindo os símbolos que estavam representando os países negativamente pelo símbolo de positivo) Instaura-se uma política de pagamento por propriedade intelectual: só pode fabricar certos produtos quem pagar por seus direitos.

Os EUA aderem à Convenção de Berna com interesse em adquirir o novo Tratado de Comércio ou Berna Plus. (um representante do governo americano assinando um documento)

AOMPI praticamente expulsou os EUA da Convenção de Berna. (um membro daOMPI rasgando o documento)

GATT ou OMC: intimidação à aderência a um novo tratado - TRIPS. (um norte-americano entregando aos representantes de diversos países uma intimação; aparece na tela o texto: TRIPS (X)Sim)